

TRABALHO: VALOR FUNDAMENTAL NA VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Verônica Bohm ⁽¹⁾, Ivonne Assunta Cortelletti ⁽²⁾ – Departamento de Educação, Centro de Filosofia e Educação; Departamento de Sociologia, Centro de Ciências Humanas e Comunicação – Universidade de Caxias do Sul.

Na pesquisa “Histórias de vida: memória e identidade” teve como eixos de investigação a vida na família, a vida no trabalho e as relações sociais. O trabalho aparece como uma constante, ocupando uma posição central na vida desses idosos institucionalizados. Esse estudo *objetiva* mostrar a importância do trabalho enquanto aspecto estruturante do homem, inserindo-o no social. O embasamento teórico sustenta-se nas ideias de Herédia (2002) que afirma ser através do trabalho que as pessoas permanecem inseridas em uma sociedade capitalista. Em Codo (1993) e Carlos (1999), por destacarem o trabalho como algo que dá sentido à identidade do indivíduo. O trabalho passa a ser o elemento organizador da vida das pessoas, dando sentido à ela. O *método* utilizado é o histórico-estrutural. Considera o contexto como um todo, e o método dialético, permite realizar através da ação, a transformação da realidade que interessa. Parte da realidade, transforma-a em processos dinâmicos e complexos e garante a fidedignidade do material coletado. A *técnica* empregada, história de vida, e o *instrumento*, a entrevista oral. A *amostra* constituiu-se de seis idosos selecionados entre o universo amostral da pesquisa *Perfil do Idoso Institucionalizado do Município de Caxias do Sul*. Através dos relatos foram identificadas falas referentes à importância do trabalho para suas vidas, destacando-se a relevância deste em relação a inserção social e a identidade das pessoas. Os *resultados* apontam que o trabalho assume um papel central na vida desses idosos, mais importante que a família e as relações sociais. O seguinte depoimento ilustra esse valor: “O *mais importante que eu fiz da minha vida foi trabalhar. [...]Passear quase não ia, nem com meu marido. Eu queria trabalhar. Trabalhava em casa depois de aposentada: costurava para fora, bordava para malharia. O mais importante foi isso, foi trabalhar.*” (A. A. B., viúva, 90 anos).

Palavras-chave: Trabalho, idosos institucionalizados, envelhecimento

(1) Bolsista de Iniciação Científica BIC/UCS

(2) Orientadora